K2 consultoria econômica

EISA

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

COMPETÊNCIA DE ABRIL DE 2025

Processo nº 0494824-53.2015.8.19.0001

AO MM. JUÍZO DA 1ª VARA EMPRESARIAL
DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO - RJ

Processo n° 0494824-53.2015.8.19.0001

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA, nomeada como Administradora Judicial no processo de Recuperação Judicial do EISA – ESTALEIRO ILHA S/A – Em Recuperação Judicial e EISA PETRO – UM S/A – Em Recuperação Judicial, em conjunto denominadas Recuperandas, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, inciso II, "c" da Lei nº 11.101/2005, apresentar o RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DOS DEVEDORES ("RMA"), no qual serão abordados o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e outros documentos financeiros/econômicos.

Importa ressaltar que a Administradora Judicial não é a responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realizara trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração das Recuperandas.

Não obstante, de acordo com o artigo 22 da nº Lei 11.101/2005, essa Administração Judicial destaca que vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados às Recuperandas, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de uma acurácia nos números apresentados.

Diante do exposto, este relatório mensal tem o objetivo de informar sobre a atual posição financeira/econômica das Recuperandas por meio das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pelas próprias.

ÍNDICE

HISTÓRICO	4
HISTÓRICO – CAUSAS DA CRISE	5
FUNCIONÁRIOS	6
EVOLUÇÃO PROCESSUAL	7
TEMPO DECORRIDO ENTRE EVENTOS	8
CREDORES – EISA – ESTALEIRO ILHA S/A	9
CREDORES – EISA PETRO – UM S/A	10
SITUAÇÃO FISCAL – EISA – ESTALEIRO ILHA S/A	11
SITUAÇÃO FISCAL – EISA PETRO – UM S/A	14
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – EISA – ESTALEIRO ILHA S/A	17
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – EISA PETRO – UM S/A	30
COMENTÁRIOS – EISA – ESTALEIRO ILHA S/A	42
COMENTÁRIOS – EISA PETRO – UM S/A	44
CUMPRIMENTO DO PRJ	47
ATIVIDADES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL	57
ATENDIMENTO AOS CREDORES	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

HISTÓRICO

A EISA – ESTALEIRO ILHA S/A estabeleceu-se em 1995 nas instalações do antigo EMAQ, tradicional construtor naval brasileiro de 1949, na Ilha do Governador, na cidade do Rio de Janeiro. Foram construídas mais de 460 embarcações nas instalações do EISA – ESTALEIRO ILHA S/A, dos mais variados tipos e tamanhos, para tradicionais clientes do Brasil e do exterior, incluindo-se os segmentos de offshore, portuário, militar e de apoio marítimo.

A EISA PETRO – UM S/A, por sua vez, é uma subsidiária integral do EISA – ESTALEIRO ILHA S/A e foi constituída após a assunção, pelo EISA – ESTALEIRO ILHA S/A, da construção de quatro navios, contratada pela PETROBRAS TRANSPORTE S/A – TRANSPETRO, em 2009, no âmbito do Programa de Modernização e Expansão da Frota ("PROMEF"), o qual integra o Programa de Aceleração do Crescimento ("PAC") do Governo Federal e tem por escopo renovar a frota da TRANSPETRO. O objeto social do EISA PETRO – UM S/A, portanto, é a construção de navios para a TRANSPETRO no âmbito do PROMEF.

HISTÓRICO
CAUSAS DA CRISE

As Recuperandas afirmam que, além da crise no setor naval, o EISA – ESTALEIRO ILHA S/A foi atingido por vários fatores que afetaram sobremaneira sua saúde financeira, principalmente porque seus clientes não cumpriram com as previsões contratuais.

Nesse contexto, as Recuperandas destacam o inadimplemento da venezuelana PDV MARINA, que, em 2006, contratou a construção de dez navios, o que culminou na necessidade de realização de investimentos por parte das Recuperandas com a contratação de pessoal e fornecedores. Não obstante, o inadimplemento por parte da PDV MARINA trouxe graves e desastrosas consequências para as Recuperandas, que se viram obrigadas a postergar os pagamentos de fornecedores e funcionários, que desembocaram na inscrição de débitos em cadastro de devedores, falta de crédito e outras medidas restritivas. O inadimplemento também impactou o cronograma geral do estaleiro, atrasando as atividades previstas para outros contratos.

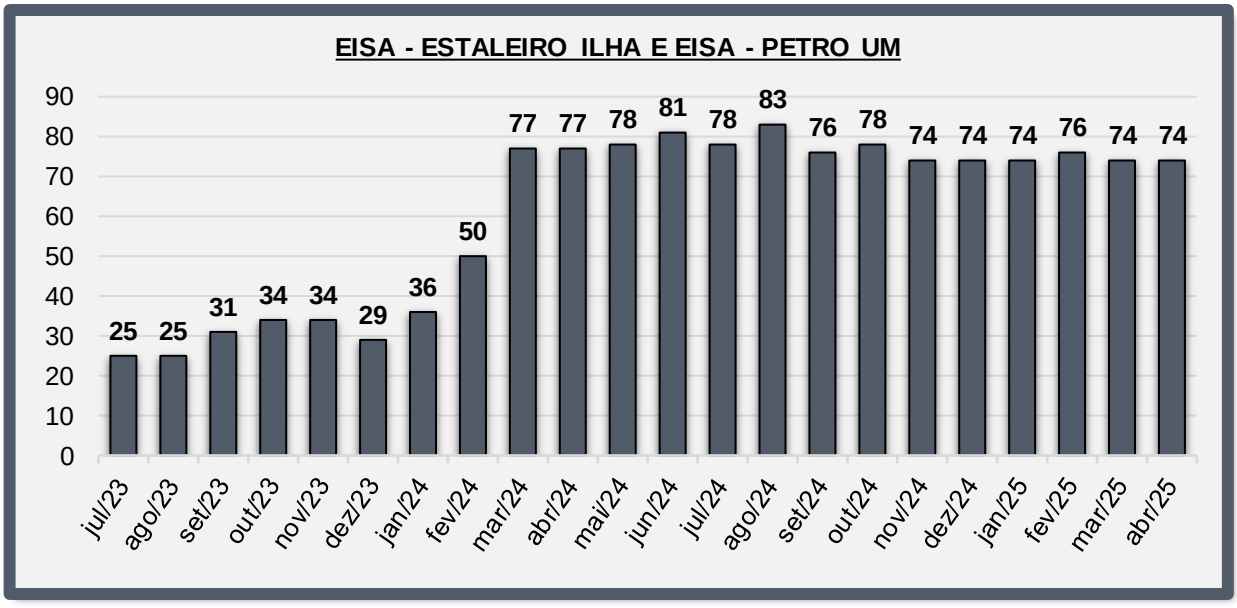
Não fosse isso, as Recuperandas ressaltam que sofreram um grande baque em fevereiro de 2014, quando suas contas foram bloqueadas indevidamente em razão de um processo de execução contra outro estaleiro. Esse bloqueio aumentou o passivo da empresa, que ficou impossibilitada de cumprir com compromissos de pagamento de fornecedores, encargos trabalhistas, tributos e demais compromissos agendados para o período.

Segundo as Recuperandas, o grave desequilíbrio econômico-financeiro relatado tornou compulsória a decisão de suspender as atividades das Recuperandas em junho de 2014, com retorno em agosto do mesmo ano, colocando seus funcionários em férias coletivas e, posteriormente, em licença remunerada para buscar o equacionamento dos problemas e renegociar os contratos em andamento.

Por fim, destacam o cancelamento de contratos e aplicações de penalizações, bem como um alegado desequilíbrio econômico-financeiro nos contratos para a construção de navios firmados entre a TRANSPETRO e o EISA PETRO – UM S/A.

FUNCIONÁRIOS

Abaixo, verifica-se tabela com evolução mensal do número de funcionários das Recuperandas:



EVOLUÇÃO PROCESSUAL

EVENTO	DATA	FLS.	LEI 11.101/05
Distribuição do pedido de RJ	15/12/2015	02/225	Art. 51
Deferimento do Processamento de RJ	29/01/2016	583/584	Art. 52
Termo de Compromisso da Administradora Judicial	03/09/2019	9306	Art. 33
Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	29/01/2016	-	Art. 52, §1º
Publicação do Edital de Convocação de Credores / Relação de Credores	03/02/2016	-	Art. 52, §1º
Prazo fatal para apresentação das Habilitações / Divergências administrativas	18/02/2016	-	Art. 7, §1º
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	28/03/2016	1089/1114	Art. 53
Apresentação da Relação de Credores do AJ	16/05/2016	2330	Art. 7, §2º
Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	26/05/2016	-	Art. 8º
Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	08/06/2016	-	Art. 55
Publicação do Edital: Convocação AGC	13/02/2023	18997	Art. 36
Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	14/03/2023	19373/19537	Art. 37
Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	21/03/2023	19701/20071	Art. 37
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	25/08/2023	21835	Art. 58

TEMPO
DECORRIDO ENTRE EVENTOS

Distribuição da Inicial (15/12/2015)	153 dias corridos →	Relação de Credores do AJ (16/05/2016)
Deferimento do Processamento (29/01/2016)	108 dias corridos →	Relação de Credores do AJ (16/05/2016)
Distribuição da Inicial (15/12/2015)	2646 dias corridos →	AGC – 1ª Convocação (14/03/2023)
Distribuição da Inicial (15/12/2015)	2653 dias corridos →	Aprovação / Rejeição do PRJ pela AGC (21/03/2023)
Distribuição da Inicial (15/12/2015)	2810 dias corridos →	Homologação do PRJ (25/08/2023)
Termo inicial do Stay Period (29/01/2016)	1878 dias corridos →	Termo final do Stay Period (21/03/2021)

CREDORES
EISA – ESTALEIRO ILHA S/A

Resumo da Relação de Credores Consolidada do EISA - Estaleiro Ilha, conforme art. 7, §2º, da Lei 11.101/05:

CLASSE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
CLASSE I - TRABALHISTA	3.506	BRL 79.066.774,79
CLASSE I - TRABALHISTA	1	EUR 27.325,70
CLASSE II - GARANTIA REAL	2	BRL 45.806.712,40
CLASSE II - GARANTIA REAL	1	USD 141.419.118,00
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	211	BRL 811.273.074,88
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	3	USD 163.754.892,34
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	2	EUR 4.220.163,25
CLASSE IV - ME/EPP	54	BRL 7.823.956,26

CREDORES
EISA PETRO – UM S/A

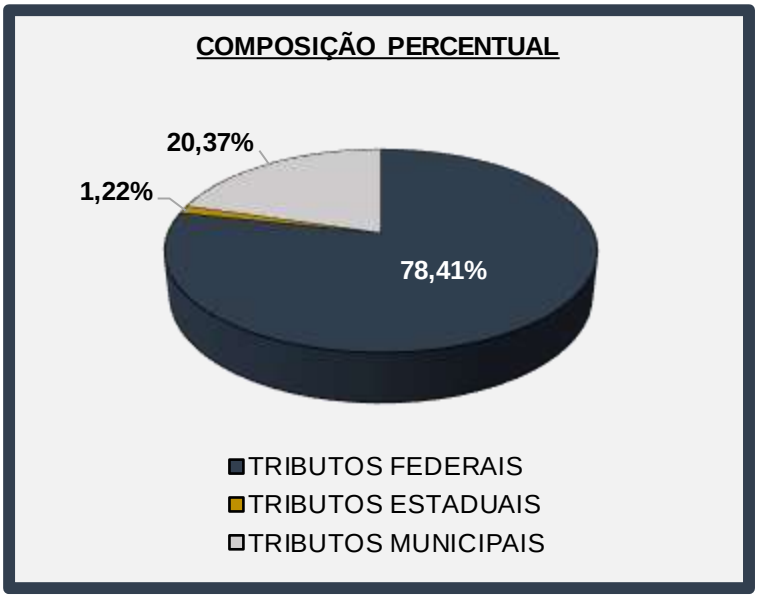
Resumo da Relação de Credores Consolidada do EISA PETRO - Um, conforme art. 7, §2º, da Lei 11.101/05:

CLASSE	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
CLASSE I - TRABALHISTA	4.090	BRL 79.415.288,70
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	90	BRL 29.126.140,51
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	19	USD 7.191.955,32
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	3	EUR 23.674,86
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO	1	NOK 43.586,04
CLASSE IV - ME/EPP	66	BRL 5.686.143,43

SITUAÇÃO FISCAL
EISA – ESTALEIRO ILHA S/A (1/3)

RESUMO MENSAL	FEV/25	MAR/25	ABR/25
TRIBUTOS FEDERAIS	R$ 241.774.142	R$ 242.896.681	R$ 244.017.672
TRIBUTOS ESTADUAIS	R$ 4.033.970	R$ 4.033.970	R$ 3.794.198
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R$ 64.278.852	R$ 65.173.983	R$ 63.404.296
TOTAL	**R$ 310.086.965**	**R$ 312.104.634**	**R$ 311.216.165**

- Os números estão em constante revisão pelos assessores tributários da Recuperanda.



SITUAÇÃO FISCAL
EISA – ESTALEIRO ILHA S/A (2/3)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA RECEITA FEDERAL		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
CIDE	R$ 217.706,28	R$ 0,00
COFINS IMPORTAÇÃO LANÇ. OFICIO	R$ 16.720.495,27	R$ 0,00
COFINS A RECOLHER	R$ 8.233,54	R$ 0,00
CPRB	R$ 4.421.300,97	R$ 1.045.948,92
CUSTAS JUDICIAIS	R$ 0,00	R$ 3.494,81
FGTS	R$ 0,00	R$ 37.944.718,82
I.I. A RECOLHER	R$ 23.963.420,84	R$ 0,00
INSS A RECOLHER FOLHA	R$ 53.363.984,72	R$ 5.864.532,45
INSS RETIDO TERCEIROS	R$ 7.730.191,24	R$ 0,00
IPI IMPORTAÇÃO LANÇ. OFICIO	R$ 14.165.103,50	R$ 0,00
IRRF A RECOLHER SALARIOS	R$ 15.355.092,42	R$ 2.580.544,96
IRRF RETIDO TERCEIROS	R$ 1.485.291,14	R$ 359.349,78
IRRF S/ MUTUO	R$ 668.919,90	R$ 2.560,80
RECEITA DIV ATIVA - OUTRAS MULTAS - 5382	R$ 0,00	R$ 38.235.876,98
MULTA POR INFRAÇÃO DO ART DA CLT - AUTO INFRAÇÃO - 502	R$ 514.971,06	R$ 1.293.678,20
RECEITA DIVIDA ATIVA - MULTA ISOLADA - 4834	R$ 2.204.699,04	R$ 0,00
RECEITA DIVIDA ATIVA - MULTA CLT - 3623	R$ 1.447.892,06	R$ 2.571.639,58
PIS MULTA DE OFICIO	R$ 3.629.936,68	R$ 0,00
PIS A RECOLHER	R$ 1.787,51	R$ 0,00
SPU	R$ 306.607,40	R$ 2.846.923,34
MP135 LEI 10833 RET TERCEIROS	R$ 4.041.024,59	R$ 1.021.744,76
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 150.246.658,16**	**R$ 93.771.013,40**
VALOR TOTAL	**R$ 244.017.671,56**	

- Os saldos informados foram retirados do arquivo enviado pela Recuperanda através da ferramenta do e-cac.

SITUAÇÃO FISCAL
EISA – ESTALEIRO ILHA S/A (3/3)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS SECRETARIA ESTADUAL DE FAZENDA		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ICMS - SEFAZ-RJ	R$ 0,00	R$ 0,00
ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 3.466.434,88
MULTA CECA - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 0,00
MULTA FORMAL ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 316.357,78
OUTROS DÉBITOS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 11.405,30
MULTA ICMS FECP - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 0,00**	**R$ 3.794.197,96**
VALOR TOTAL	**R$ 3.794.197,96**	

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS (NITERÓI E RIO DE JANEIRO)		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS NA DÍVIDA ATIVA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
OUTROS DÉBITOS NA PREFEITURA	R$ 3.153.045,62	R$ 0,00
DÉBITOS DE IPTU - DÍVIDA ATIVA	R$ 38.055.806,68	R$ 8.987.346,71
OUTROS DÉBITOS - DÍVIDA ATIVA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS FATURAMENTO NA PGFN	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS FATURAMENTO NA PGFN - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN	R$ 0,00	R$ 13.208.096,52
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 41.208.852,30**	**R$ 22.195.443,23**
VALOR TOTAL	**R$ 63.404.295,53**	

SITUAÇÃO FISCAL
EISA PETRO - UM S/A (1/3)

RESUMO MENSAL	FEV/25	MAR/25	ABR/25
TRIBUTOS FEDERAIS	R$ 140.234.847	R$ 140.923.351	R$ 141.590.990
TRIBUTOS ESTADUAIS	R$ 1.204.512	R$ 1.289.126	R$ 1.236.311
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R$ 29.254.415	R$ 29.254.415	R$ 29.525.240
TOTAL	**R$ 170.693.774**	**R$ 171.466.892**	**R$ 172.352.541**

- Os números estão em constante revisão pelos assessores tributários da Recuperanda.



SITUAÇÃO FISCAL
EISA PETRO - UM S/A (2/3)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS NA RECEITA FEDERAL		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
CIDE	R$ 0,00	R$ 0,00
COFINS IMPORTAÇÃO LANÇ. OFICIO	R$ 0,00	R$ 0,00
COFINS A RECOLHER	R$ 0,00	R$ 0,00
CPRB	R$ 0,00	R$ 0,00
CUSTAS JUDICIAIS	R$ 0,00	R$ 0,00
FGTS	R$ 0,00	R$ 0,00
I.I IMPORTAÇÃO LANÇ. OFICIO	R$ 0,00	R$ 0,00
INSS A RECOLHER FOLHA	R$ 119.556.762,31	R$ 4.373.554,22
INSS RETIDO TERCEIROS	R$ 0,00	R$ 0,00
IPI IMPORTAÇÃO LANÇ. OFICIO	R$ 0,00	R$ 0,00
IRRF SALARIOS	R$ 0,00	R$ 0,00
IRRF RETIDO TERCEIROS	R$ 0,00	R$ 0,00
IRRF MUTUO	R$ 0,00	R$ 0,00
RECEITA DIV ATIVA - OUTRAS MULTAS - 5382	R$ 0,00	R$ 0,00
RECEITA DIVIDA ATIVA - MULTA CLT - 3623	R$ 0,00	R$ 17.660.673,47
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 119.556.762,31**	**R$ 22.034.227,69**
VALOR TOTAL	**R$ 141.590.990,00**	

- Os saldos informados foram retirados do arquivo enviado pela Recuperanda através da ferramenta do e-cac.

SITUAÇÃO FISCAL
EISA PETRO - UM S/A (3/3)

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS SECRETARIA ESTADUAL DE FAZENDA		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ICMS - SEFAZ-RJ	R$ 0,00	R$ 0,00
ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 958.920,80
MULTA CECA - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 0,00
MULTA FORMAL ICMS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 0,00
OUTROS DÉBITOS - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 277.390,22
MULTA ICMS FECP - DÍVIDA ATIVA SEFAZ	R$ 0,00	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 0,00**	**R$ 1.236.311,02**
VALOR TOTAL	**R$ 1.236.311,02**	

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS (NITERÓI E RIO DE JANEIRO)		
TRIBUTOS	**ANTES DA R.J.**	**DEPOIS DA R.J.**
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 1.286.430,07
ISS FATURAMENTO NA PREFEITURA - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA	R$ 2.303.586,14	R$ 5.687,37
ISS NA DÍVIDA ATIVA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PREFEITURA - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
OUTROS DÉBITOS NA PREFEITURA	R$ 0,00	R$ 0,00
DÉBITOS DE IPTU - DÍVIDA ATIVA	R$ 0,00	R$ 0,00
OUTROS DÉBITOS - DÍVIDA ATIVA	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS FATURAMENTO NA PGFN	R$ 17.947.144,54	R$ 5.525.286,81
ISS FATURAMENTO NA PGFN - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN	R$ 2.456.906,68	R$ 198,12
ISS RETIDO TERCEIROS NA PGFN - MP1	R$ 0,00	R$ 0,00
VALORES RELATIVOS A CADA PERÍODO	**R$ 22.707.637,36**	**R$ 6.817.602,37**
VALOR TOTAL	**R$ 29.525.239,73**	

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL – EISA ILHA

ATIVO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
	R$ 471.862	R$ 475.745	
CIRCULANTE	**R$ 418.262**	**R$ 422.284**	**0,96%**
DISPONIBILIDADES	R$ 19	R$ 19	**0,00%**
CONTAS A RECEBER	R$ 33.061	R$ 33.151	**0,27%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 9.336	R$ 7.617	**-18,41%**
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ 324.553	R$ 330.202	**1,74%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 39	R$ 39	**-1,03%**
ESTOQUES	R$ 51.208	R$ 51.208	**0,00%**
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ -	R$ -	**-**
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R$ 46	R$ 47	**2,17%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 53.600**	**R$ 53.461**	**-0,26%**
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ 7.400	R$ 7.434	**0,46%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 941	R$ 941	**0,00%**
IMPOSTO DE RENDA E CSLL	R$ -	R$ -	**-**
OUTRAS CONTAS A RECEBER.	R$ -	R$ -	**-**
INVESTIMENTO	R$ -	R$ -	**-**
IMOBILIZADO	R$ 45.180	R$ 45.008	**-0,38%**
INTANGÍVEL	R$ 79	R$ 79	**-0,38%**

PASSIVO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
	R$ 471.862	R$ 475.745	
CIRCULANTE	**R$ 570.131**	**R$ 569.811**	**-0,06%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R$ -	R$ -	**-**
FORNECEDORES	R$ 27.916	R$ 27.945	**0,10%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 39.540	R$ 39.496	**-0,11%**
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 161.731	R$ 161.731	**0,00%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	R$ 239.788	R$ 239.418	**-0,15%**
SALÁRIOS	R$ 10.776	R$ 10.461	**-2,92%**
ENCARGOS A RECOLHER	R$ 88.943	R$ 89.337	**0,44%**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 1.437	R$ 1.422	**-1,04%**
NÃO CIRCULANTE	**R$ 5.430.053**	**R$ 5.562.184**	**2,43%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R$ 4.584.900	R$ 4.721.842	**2,99%**
MÚTUOS	R$ 3.371	R$ 3.371	**0,00%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 338.285	R$ 334.168	**-1,22%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER.	R$ 440	R$ 440	**0,00%**
PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIA	R$ 75.216	R$ 75.216	**0,00%**
PROVISÃO PARA PERDA DE INVESTIMENTOS	R$ 427.842	R$ 427.147	**-0,16%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ (5.528.322)**	**R$ (5.656.250)**	**2,31%**
CAPITAL SOCIAL	R$ 39.895	R$ 39.895	**0,00%**
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R$ 22.708	R$ 22.362	**-1,52%**
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R$ (5.590.925)	R$ (5.718.507)	**2,28%**

- Números em milhares de reais.
- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EISA ILHA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
RECEITA BRUTA	**R$ 263**	**R$ 266**	**1,29%**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (27)	R$ (30)	**9,59%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 236**	**R$ 237**	**0,34%**
CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (572)	R$ (692)	**21,03%**
CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (159)	R$ (159)	**0,06%**
RESULTADO BRUTO	**R$ (495)**	**R$ (615)**	**24,17%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ (65)**	**R$ (56)**	**-13,54%**
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (887)	R$ (723)	**-18,43%**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (14)	R$ (14)	**-0,72%**
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	R$ 997	R$ 695	**-30,29%**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 121	R$ -	**100,00%**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (283)	R$ (14)	**-94,95%**
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ (560)**	**R$ (671)**	**19,79%**
RESULTADO FINANCEIRO	R$ (114.314)	R$ (127.257)	**11,32%**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ (114.874)**	**R$ (127.928)**	**11,36%**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -	R$ -	**-**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ (114.874)**	**R$ (127.928)**	**11,36%**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

MARGENS	MAR/25	ABR/25
BRUTA	**-209,88%**	**-259,72%**
EBIT	**-237,45%**	**-283,47%**
EBITDA	**-164,25%**	**-210,52%**
LÍQUIDA	**-48716,67%**	**-54069,27%**

EBITDA	MAR/25	ABR/25
(A) EBIT	**(560)**	**(671)**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(173)**	**(173)**
(A) – (B) = EBITDA	**(387)**	**(498)**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida.

Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONST. DO RESULT. ACUMULADO – EISA ILHA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADA DO EXERCÍCIO	ABR/25
RECEITA BRUTA	**R$ 1.101**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ (128)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**R$ 974**
CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (3.009)
CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (635)
RESULTADO BRUTO	**R$ (2.670)**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ 4.414**
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (3.033)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (55)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	R$ 5.462
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 2.553
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ (513)
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ 1.743**
RESULTADO FINANCEIRO	R$ (450.438)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ (448.695)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ (448.695)**

- ❖ Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- ❖ Valores em milhares de reais.

MARGENS	ABR/25
BRUTA	**-274,25%**
EBIT	**179,07%**
EBITDA	**249,89%**
LÍQUIDA	**-46086,15%**

EBITDA	ABR/25
(A) EBIT	**1.743**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(690)**
(A) – (B) = EBITDA	**2.433**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida.

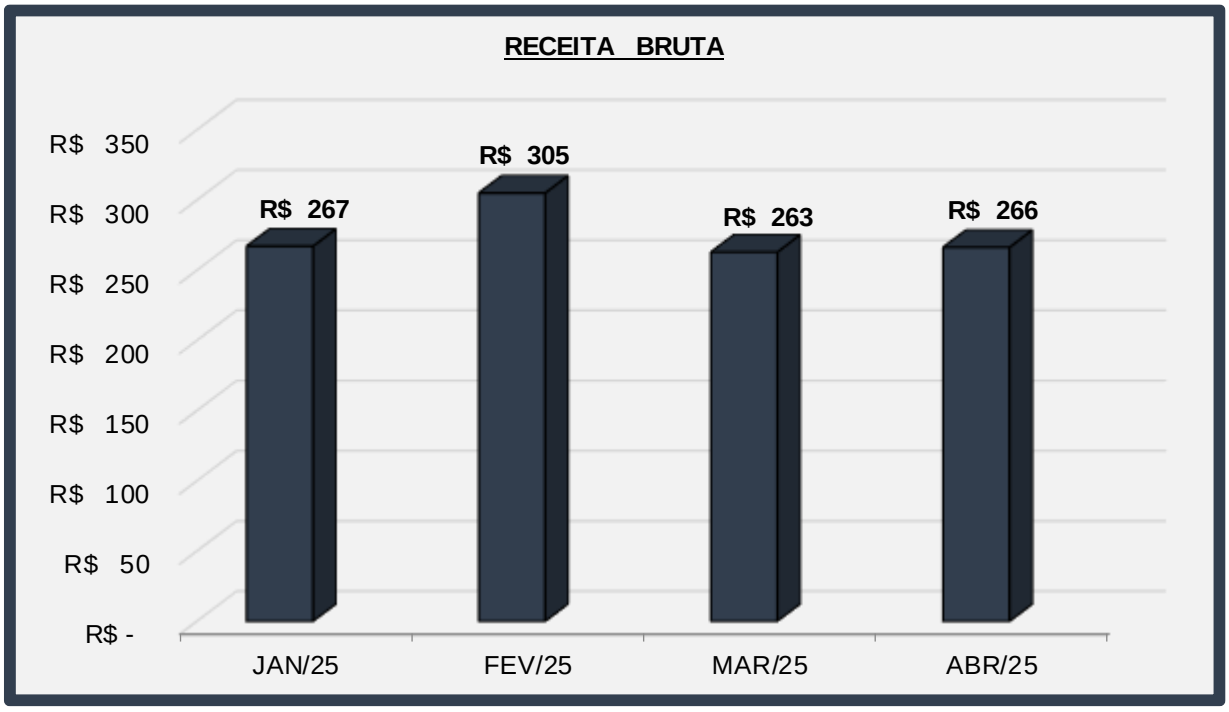
Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- ❖ A margem negativa não possui utilidade prática, mas é interessante observar a magnitude para se entender a capacidade de recuperação da empresa.

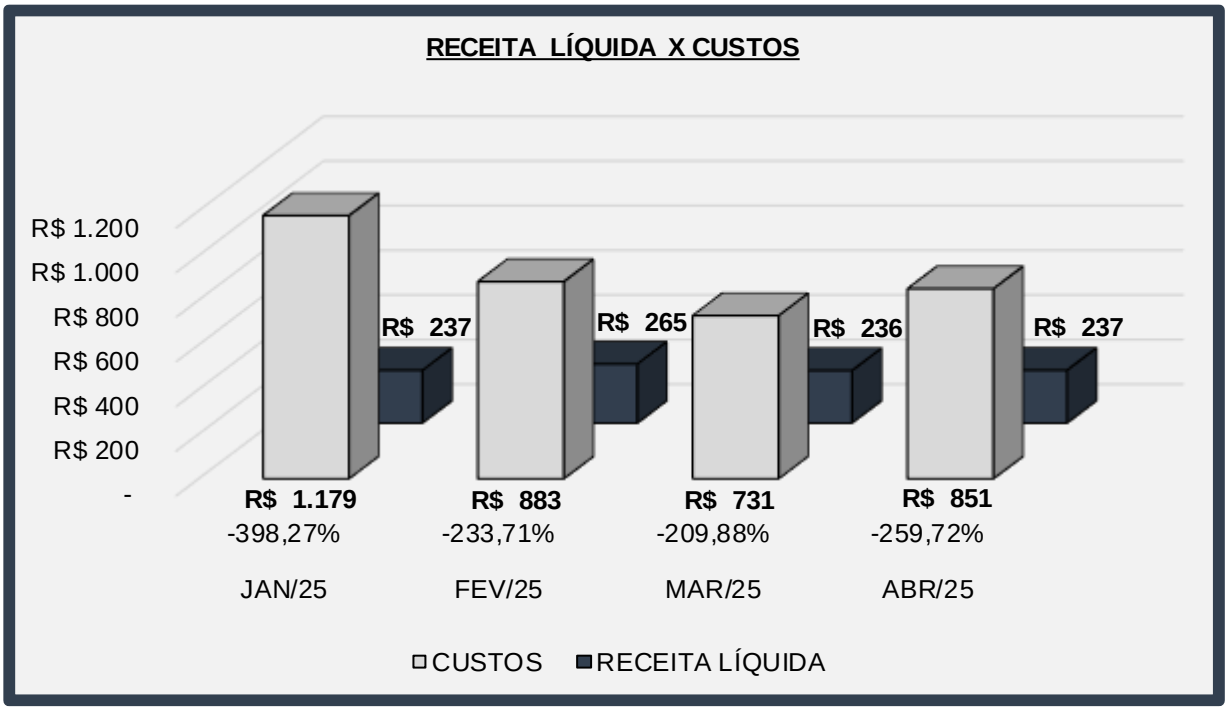
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA ILHA



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA: representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras, é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

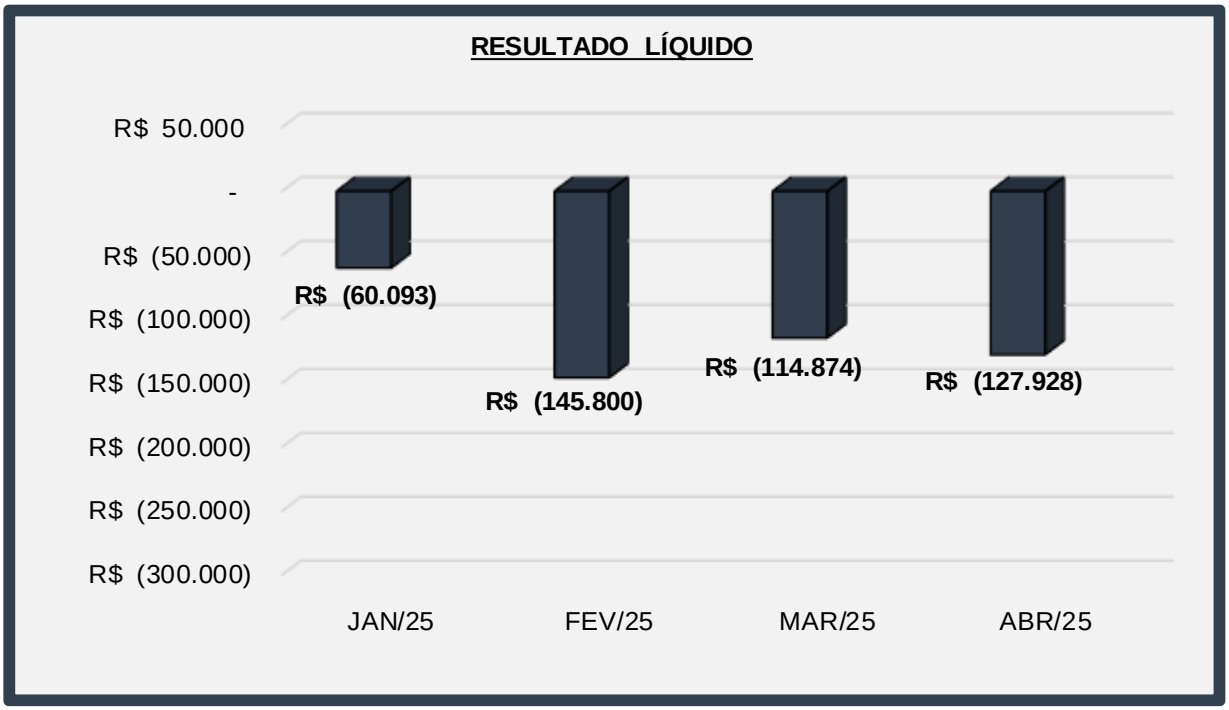
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA ILHA



❖ Valores em milhares de reais.

RECEITA X CUSTO: o gráfico realiza uma análise comparativa da Receita Líquida com os Custos. Os valores percentuais representam o saldo remanescente (em porcentagem) da Receita após dedução dos Custos da Recuperanda

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA ILHA



- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

RESULTADO: é o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES DE LIQUIDEZ – EISA ILHA

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	FEV/25	MAR/25	ABR/25
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ CORRENTE	0,73	0,73	0,74
LIQUIDEZ SECA	0,64	0,64	0,65
LIQUIDEZ GERAL	0,07	0,07	0,07

LEGENDA:

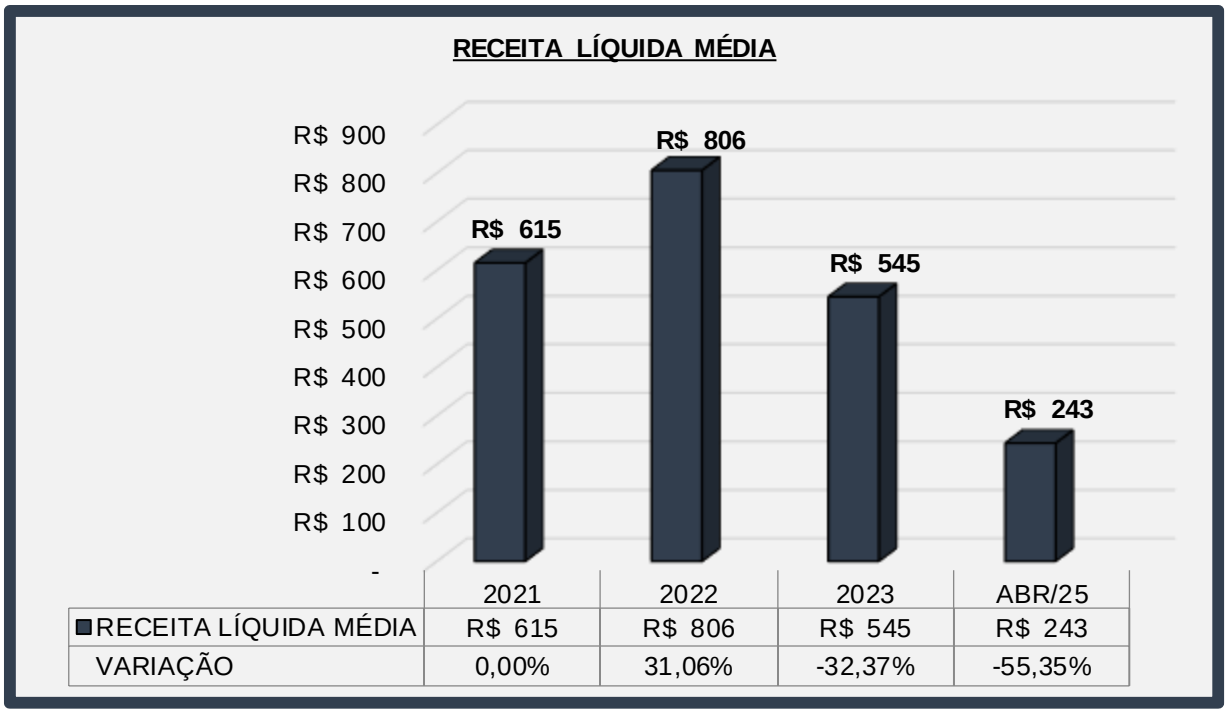
- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
RECEITA LÍQUIDA MÉDIA ANUAL – EISA ILHA

O gráfico abaixo representa a Receita Líquida Anual dos últimos 4 (quatro) anos, exceto em 2025 que apresenta a média do ano até a competência deste relatório.

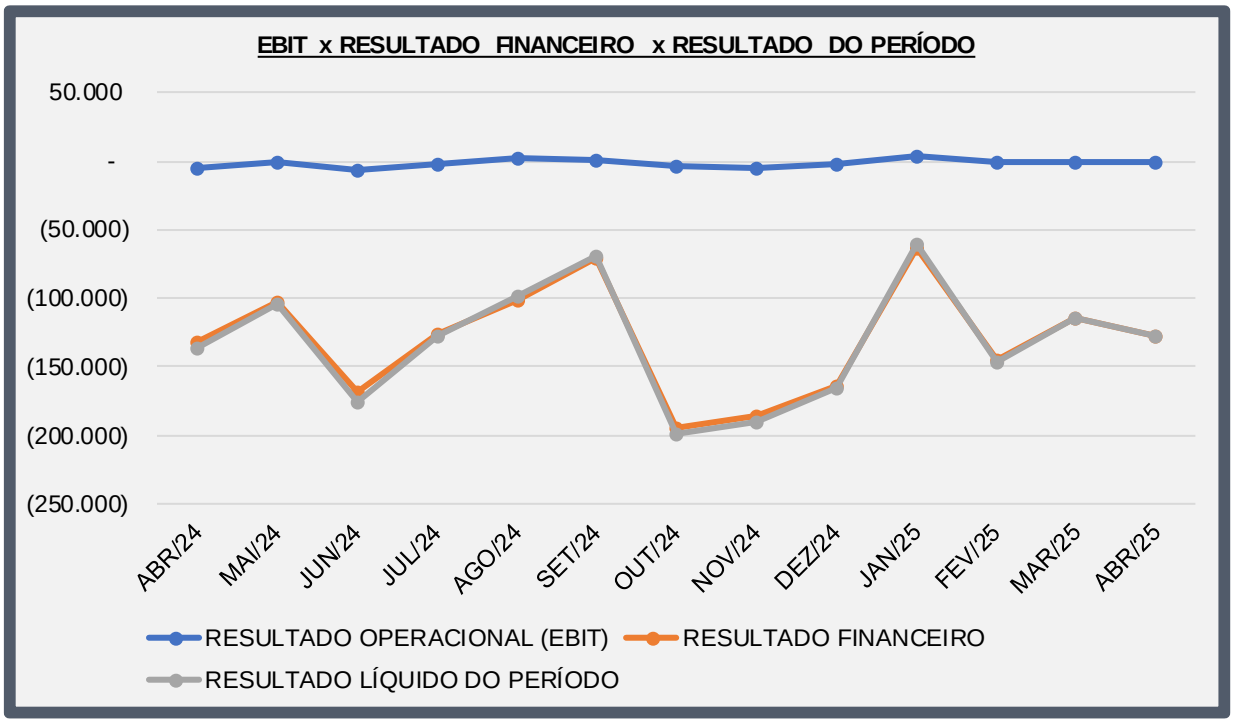


	2021	2022	2023	ABR/25
RECEITA LÍQUIDA MÉDIA	R$ 615	R$ 806	R$ 545	R$ 243
VARIAÇÃO	0,00%	31,06%	-32,37%	-55,35%

❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (1/3) – EISA ILHA

O gráfico abaixo apresenta a variação do Resultado Operacional (EBIT), Resultado Financeiro e Resultado do Período dos últimos 12 (doze) meses do EISA ILHA.



RESULTADO OPERACIONAL (EBIT): Trata-se dos resultados de produção da empresa levando em consideração a receita, seus custos operacionais e de produção, sem as despesas financeiras ou os impostos sobre o lucro.

RESULTADO FINANCEIRO: Representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades não operacionais da empresa. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

RESULTADO DO PERÍODO: É o resultado proveniente do faturamento bruto após as deduções de todos os custos e despesas, sejam tais deduções relacionadas ou não à operação da empresa.

❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (2/3) – EISA ILHA

Nos últimos meses, o prejuízo reportado na Demonstração do Resultado de Exercício tem sido significativamente influenciado pelas despesas financeiras decorrentes das variações cambiais, refletindo a exposição da empresa a empréstimos contratados em moeda estrangeira. A oscilação do dólar tem gerado impactos expressivos nos resultados da EISA ILHA.

Assim sendo, o quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

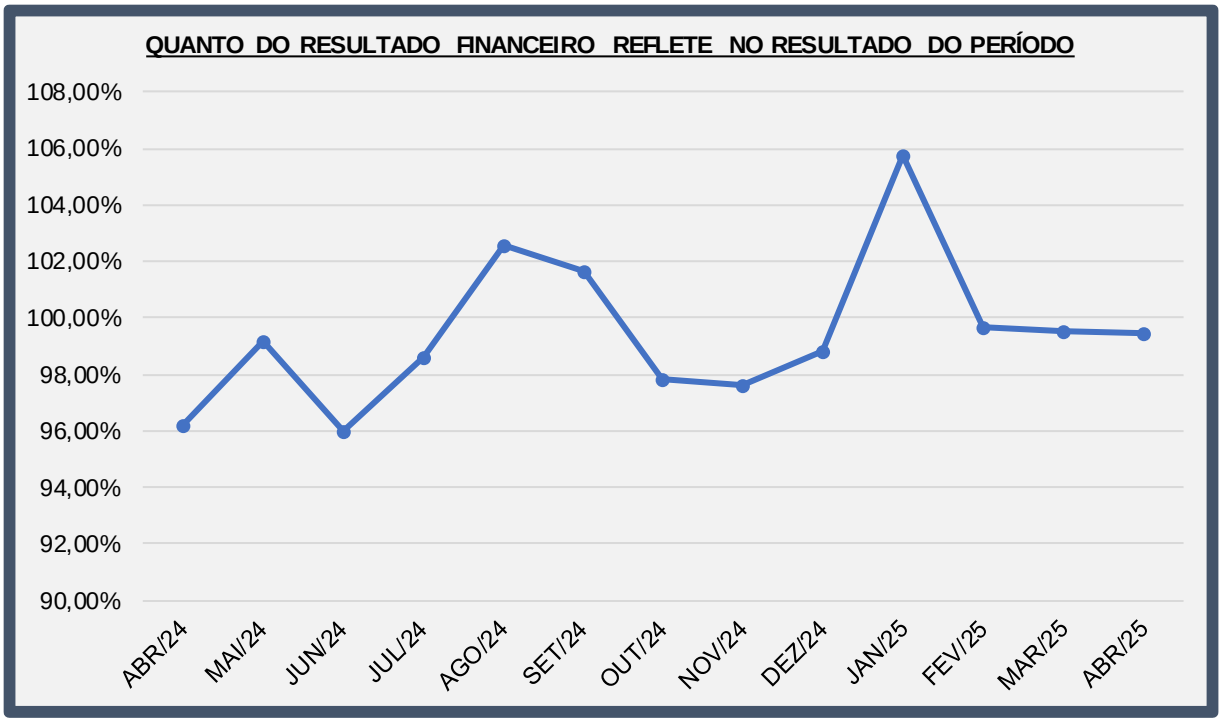
IMPACTO DAS VARIAÇÕES CAMBIAIS - EISA ILHA	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	(1.863)	295	(5.210)	(878)	(7.021)
RESULTADO FINANCEIRO	(91.509)	(92.394)	(131.222)	(102.855)	(168.152)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(93.372)	(92.099)	(136.432)	(103.733)	(175.173)
RLF/RLP	98,00%	100,32%	96,18%	99,15%	95,99%

JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25
(1.740)	2.545	1.164	(4.264)	(4.460)	(1.935)	3.468	(494)	(560)	(671)
(125.809)	(101.553)	(70.190)	(193.998)	(186.076)	(163.807)	(63.562)	(145.305)	(114.314)	(127.257)
(127.549)	(99.008)	(69.026)	(198.262)	(190.535)	(165.742)	(60.093)	(145.800)	(114.874)	(127.928)
98,64%	102,57%	101,69%	97,85%	97,66%	98,83%	105,77%	99,66%	99,51%	99,48%

- “RLF” = Resultado Líquido Financeiro;
- “RLP” = Resultado Líquido do Período;
- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período;
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (3/3) – EISA ILHA

O gráfico abaixo apresenta, em termos percentuais, o impacto das variações cambiais sobre o Resultado Líquido da EISA ILHA, sendo a maior parte desse efeito representado pelo Resultado Financeiro.



- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
QUADRO RESUMO – EISA ILHA

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

INFORMAÇÕES RELEVANTES	FEV/25	MAR/25	ABR/25
RECEITA LÍQUIDA	R$ 265	R$ 236	R$ 237
RESULTADO LÍQUIDO	R$ (145.800)	R$ (114.874)	R$ (127.928)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ (5.413.448)	R$ (5.528.322)	R$ (5.656.250)
EBITDA	R$ (322)	R$ (387)	R$ (498)
MARGEM LÍQUIDA	-55101,89%	-48716,67%	-54069,27%

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Receita Líquida: também conhecida como receita de bens e/ou serviços, são as vendas subtraídas das devoluções e vendas canceladas, descontos concedidos incondicionalmente e Impostos e contribuições sobre as vendas.
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado.
- Patrimônio Líquido: representa os valores aportados pelos sócios (capital social), acrescidos dos resultados acumulados pela empresa, excluindo as distribuições de dividendos e JCP.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais.
- Margem Líquida: Lucro Líquido/ Receita Líquida – seria a relevância do lucro em relação a receita líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO – EISA ILHA

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

COMPETÊNCIA	FEV/25	MAR/25	ABR/25
DISPONIBILIDADES	R$ 19	R$ 19	R$ 19
DÍVIDA BRUTA	R$ 4.459.642	R$ 4.584.900	R$ 4.721.842
DÍVIDA LÍQUIDA	R$ 4.459.623	R$ 4.584.881	R$ 4.721.823
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	-	-	-

❖ Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- "-": representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL – EISA PETRO

ATIVO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
	R$ 142.529	R$ 142.675	
ATIVO CIRCULANTE	**R$ 140.610**	**R$ 140.757**	**0,10%**
DISPONIBILIDADES	R$ 30	R$ 30	**-2,31%**
CONTAS A RECEBER	R$ 1.526	R$ 1.801	**18,02%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 28.025	R$ 28.105	**0,29%**
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R$ 20.099	R$ 19.892	**-1,03%**
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R$ 5	R$ 5	**0,00%**
IMPOSTOS A RECUPERAR	R$ 6.016	R$ 6.014	**-0,03%**
ESTOQUES	R$ 84.753	R$ 84.753	**0,00%**
DESPESAS ANTECIPADAS	R$ -	R$ -	**-**
OUTRAS CONTAS A RECEBER	R$ 156	R$ 156	**0,00%**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**R$ 1.918**	**R$ 1.918**	**-0,02%**
DEPÓSITOS JUDICIAIS	R$ 1.175	R$ 1.177	**0,09%**
PARTES RELACIONADAS.	R$ -	R$ -	**-**
IMPOSTO DE RENDA E CSLL	R$ 740	R$ 740	**0,00%**
OUTRAS CONTAS A RECEBER.	R$ -	R$ -	**-**
INVESTIMENTO	R$ -	R$ -	**-**
IMOBILIZADO	R$ 3	R$ 1	**-51,85%**

PASSIVO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
	R$ 142.529	R$ 142.675	
PASSIVO CIRCULANTE	**R$ 383.375**	**R$ 383.864**	**0,13%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R$ 5.474	R$ 5.474	**-0,01%**
FORNECEDORES	R$ 45.257	R$ 44.955	**-0,67%**
PARTES RELACIONADAS	R$ 18.608	R$ 18.891	**1,52%**
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	R$ 120.179	R$ 120.179	**0,00%**
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	R$ 127.761	R$ 128.317	**0,44%**
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	R$ 29.441	R$ 29.374	**-0,23%**
IMPOSTOS A RECOLHER	R$ 30.752	R$ 30.991	**0,78%**
IMPOSTOS PARCELADOS	R$ 1.989	R$ 1.768	**-11,13%**
PROVISÃO PARA IR E CSLL	R$ -	R$ -	**-**
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R$ 3.915	R$ 3.915	**0,00%**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**R$ 165.952**	**R$ 165.378**	**-0,35%**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.	R$ -	R$ -	**-**
PARTES RELACIONADAS	R$ 130.791	R$ 130.074	**-0,55%**
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER	R$ -	R$ -	**-**
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA	R$ 30.257	R$ 30.369	**0,37%**
IMPOSTOS PARCELADOS	R$ 4.905	R$ 4.936	**0,63%**
PROVISÃO PARA PERDA DE INVESTIMENTOS	R$ -	R$ -	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ (406.798)**	**R$ (406.567)**	**-0,06%**
CAPITAL SOCIAL	R$ 19.376	R$ 19.376	**0,00%**
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R$ -	R$ -	**-**
PREJUÍZOS ACUMULADOS	R$ (428.400)	R$ (428.400)	**0,00%**
RESULTADO DO PERÍODO	R$ 2.226	R$ 2.457	**10,37%**

- Números em milhares de reais.
- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EISA PETRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAR/25	ABR/25	VARIAÇÃO %
RECEITA BRUTA	**R$ -**	**R$ -**	**-**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ -	R$ -	**-**
RECEITA LÍQUIDA	**R$ -**	**R$ -**	**-**
CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (63)	R$ (67)	**6,87%**
CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ -	R$ -	**-**
RESULTADO BRUTO	**R$ (63)**	**R$ (67)**	**6,87%**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ 108**	**R$ 485**	**347,65%**
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (13)	R$ 61	**-**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (1)	R$ (1)	**-7,14%**
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	R$ -	R$ -	**-**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 122	R$ 425	**247,10%**
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ -	R$ -	**-**
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ 46**	**R$ 418**	**815,07%**
RESULTADO FINANCEIRO	R$ 353	R$ (187)	**-**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ 399**	**R$ 231**	**-42,12%**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -	R$ -	**-**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ 399**	**R$ 231**	**-42,12%**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- "-" : O percentual não é apresentado em virtude das diferentes bases numéricas, causando distorção na variação.
- Valores em milhares de reais.

MARGENS	MAR/25	ABR/25
BRUTA	**-**	**-**
EBIT	**-**	**-**
EBITDA	**-**	**-**
LÍQUIDA	**-**	**-**

EBITDA	MAR/25	ABR/25
(A) EBIT	**46**	**418**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(1)**	**(1)**
(A) – (B) = EBITDA	**47**	**419**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida.

Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

- As margens não foram apresentadas devido à ausência de Receita Líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONST. DO RESULT. ACUMULADO – EISA PETRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADA DO EXERCÍCIO	ABR/25
RECEITA BRUTA	**R$ -**
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	R$ -
RECEITA LÍQUIDA	**R$ -**
CUSTOS DAS OPERAÇÕES E DOS SERVIÇOS	R$ (239)
CUSTO DA DEPRECIAÇÃO	R$ (1)
RESULTADO BRUTO	**R$ (240)**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	**R$ 800**
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	R$ (41)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R$ (7)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	R$ -
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R$ 847
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	R$ -
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	**R$ 559**
RESULTADO FINANCEIRO	R$ 1.897
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**R$ 2.457**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R$ -
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**R$ 2.457**

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

MARGENS	ABR/25
BRUTA	**-**
EBIT	**-**
EBITDA	**-**
LÍQUIDA	**-**

EBITDA	ABR/25
(A) EBIT	**559**
(B) DEPRECIAÇÃO	**(8)**
(A) – (B) = EBITDA	**567**

Margem BRUTA: é calculada através da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida.

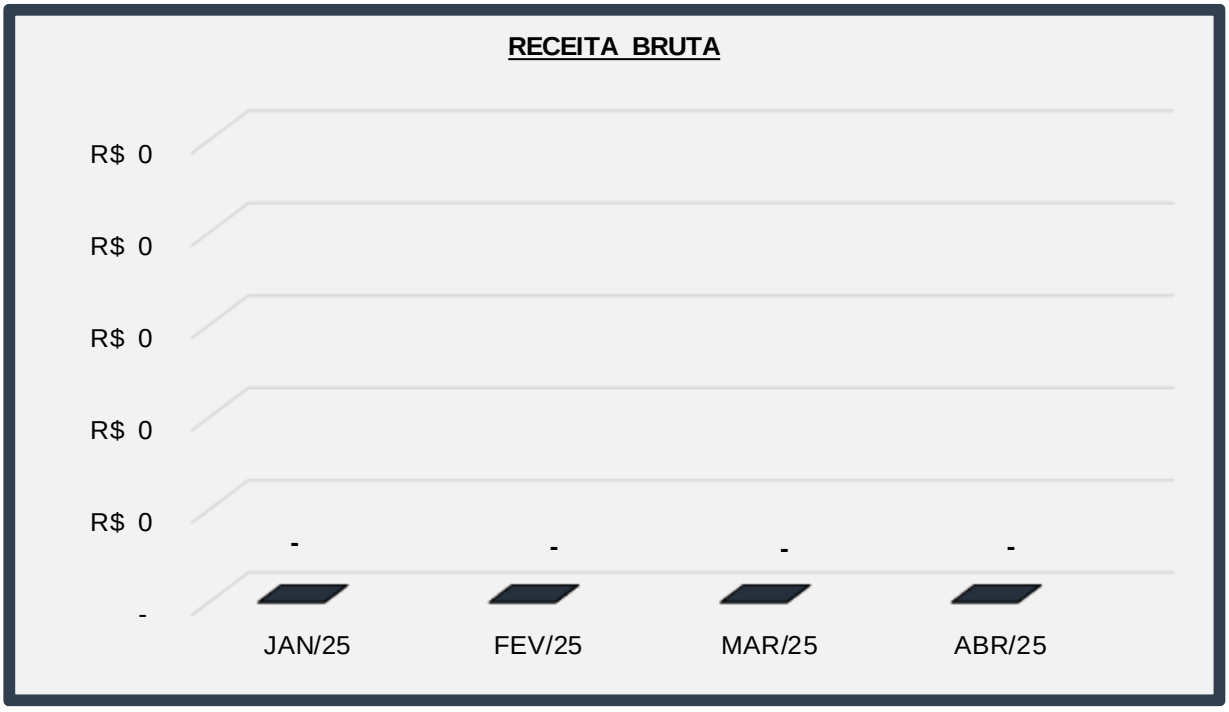
Margem EBIT: é calculada através da divisão do Lucro Operacional pela Receita Líquida.

Margem EBITDA: é calculada através da divisão do EBITDA pela Receita Líquida.

Margem Líquida: é calculada através da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida.

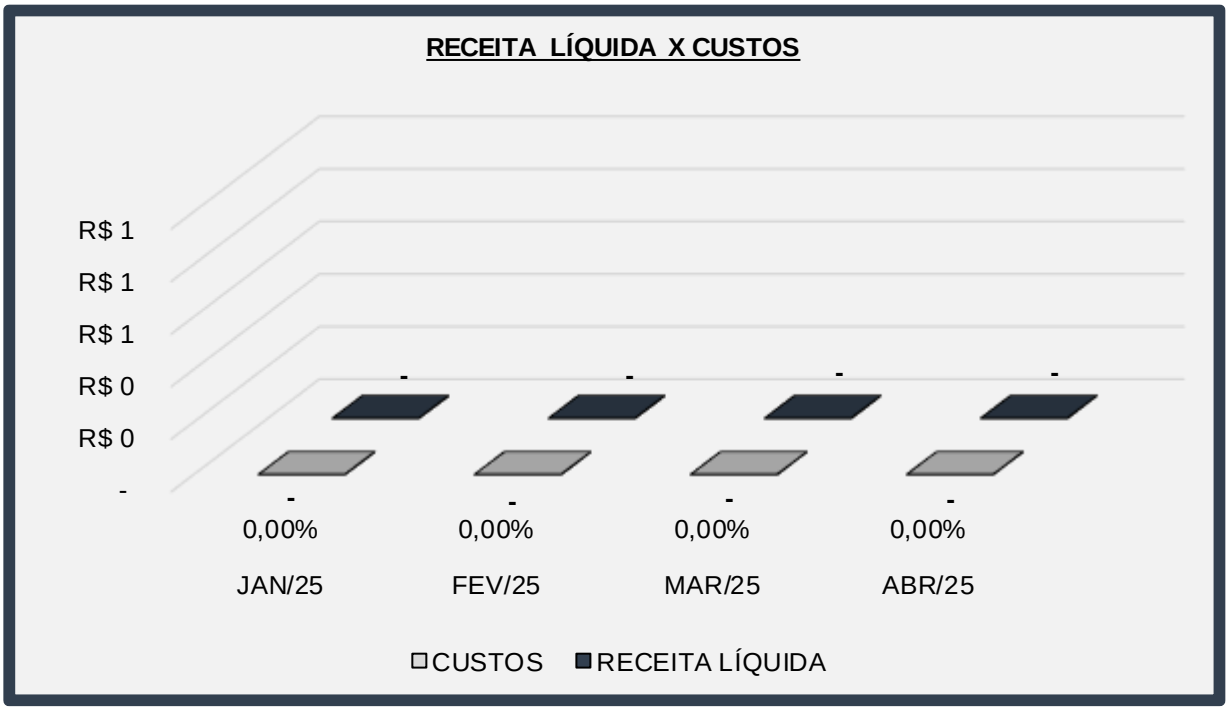
- As margens não foram apresentadas devido à ausência de Receita Líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA PETRO



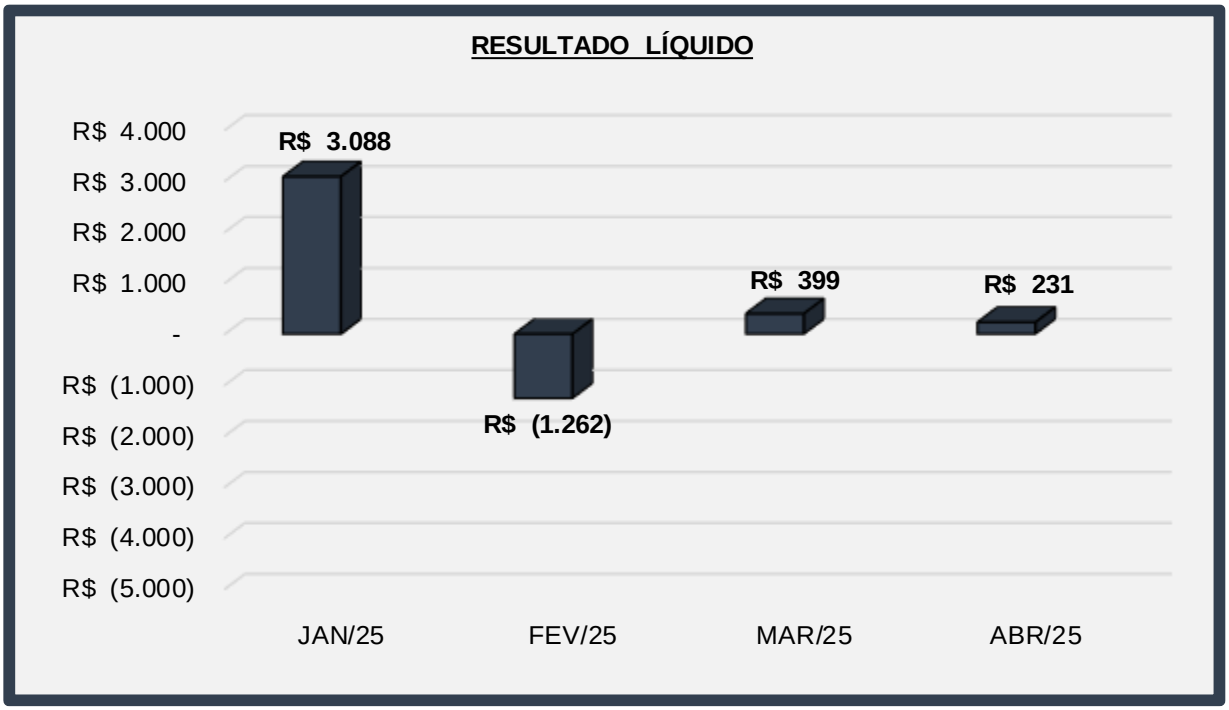
RECEITA: representa o total do valor auferido pelas vendas de produtos, mercadorias ou prestação de serviço da empresa. Em outras palavras, é o faturamento do negócio. Umas das importâncias da receita é para a empresa se preparar para eventuais sazonalidades em seus resultados e identificar níveis eficazes de quanto precisa vender para gerar resultados líquidos positivos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA PETRO



RECEITA X CUSTO: o gráfico realiza uma análise comparativa da Receita Líquida com os Custos. Os valores percentuais representam o saldo remanescente (em porcentagem) da Receita após dedução dos Custos da Recuperanda.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES ANALÍTICOS – EISA PETRO



- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

RESULTADO: é o saldo que se obtém após realizar todos os descontos obrigatórios de uma companhia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ÍNDICES DE LIQUIDEZ – EISA PETRO

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	FEV/25	MAR/25	ABR/25
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,00	0,00	0,00
LIQUIDEZ CORRENTE	0,37	0,37	0,37
LIQUIDEZ SECA	0,15	0,15	0,15
LIQUIDEZ GERAL	0,26	0,26	0,26

LEGENDA:

- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
QUADRO RESUMO – EISA PETRO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

INFORMAÇÕES RELEVANTES	FEV/25	MAR/25	ABR/25
RECEITA LÍQUIDA	R$ -	R$ -	R$ -
RESULTADO LÍQUIDO	R$ (1.262)	R$ 399	R$ 231
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R$ (407.197)	R$ (406.798)	R$ (406.567)
EBITDA	R$ (65)	R$ 47	R$ 419
MARGEM LÍQUIDA	-	-	-

- Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Receita Líquida: também conhecida como receita de bens e/ou serviços, são as vendas subtraídas das devoluções e vendas canceladas, descontos concedidos incondicionalmente e Impostos e contribuições sobre as vendas.
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado.
- Patrimônio Líquido: representa os valores aportados pelos sócios (capital social), acrescidos dos resultados acumulados pela empresa, excluindo as distribuições de dividendos e JCP.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais.
- Margem Líquida: Lucro Líquido/ Receita Líquida – seria a relevância do lucro em relação a receita líquida.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO – EISA PETRO

O quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

COMPETÊNCIA	FEV/25	MAR/25	ABR/25
DISPONIBILIDADES	R$ 30	R$ 30	R$ 30
DÍVIDA BRUTA	R$ 5.474	R$ 5.474	R$ 5.474
DÍVIDA LÍQUIDA	R$ 5.444	R$ 5.444	R$ 5.444
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA	-	115,72	12,99

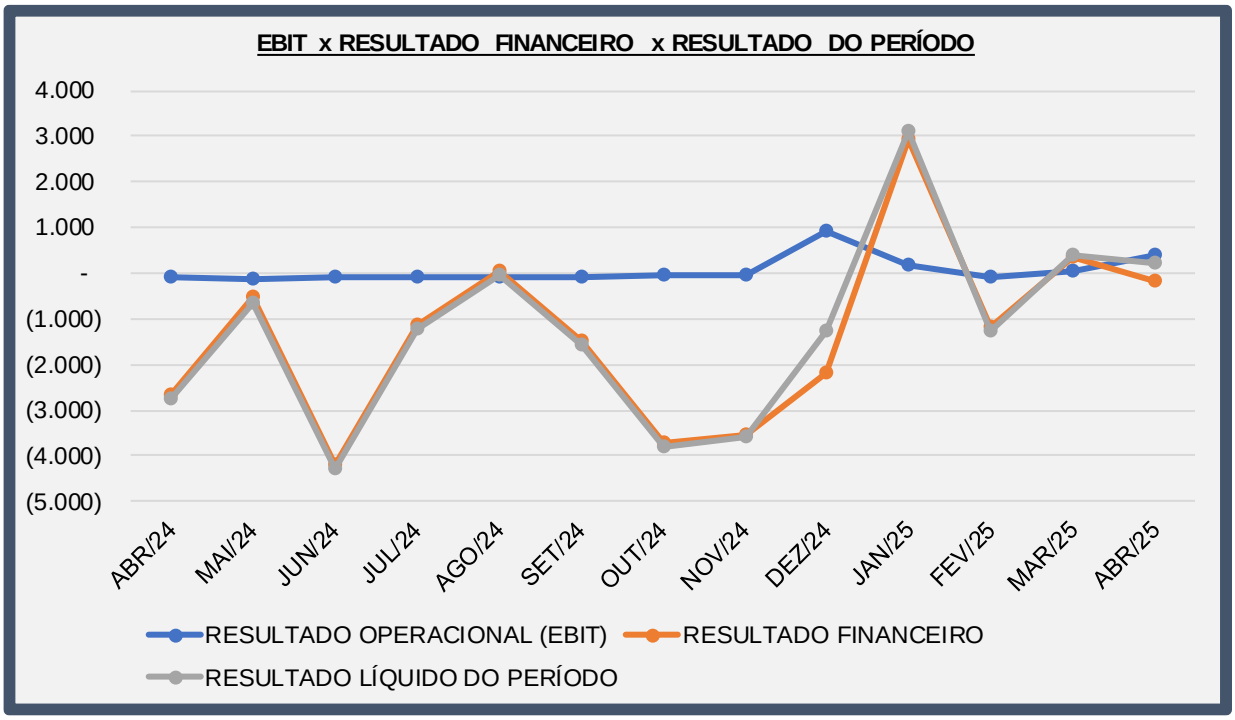
- ❖ Os valores entre parênteses representam resultado negativo.
- ❖ Valores em milhares de reais.

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- "-": representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (1/3) – EISA PETRO

O gráfico abaixo apresenta a variação do Resultado Operacional (EBIT), Resultado Financeiro e Resultado do Período dos últimos 12 (doze) meses.



RESULTADO OPERACIONAL (EBIT): Trata-se dos resultados de produção da empresa levando em consideração a receita, seus custos operacionais e de produção, sem as despesas financeiras ou os impostos sobre o lucro.

RESULTADO FINANCEIRO: Representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades não operacionais da empresa. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

RESULTADO DO PERÍODO: É o resultado proveniente do faturamento bruto após as deduções de todos os custos e despesas, sejam tais deduções relacionadas ou não à operação da empresa.

❖ Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (2/3) – EISA PETRO

Nos últimos meses, o prejuízo reportado na Demonstração do Resultado de Exercício tem sido significativamente influenciado pelas despesas financeiras decorrentes das variações cambiais, refletindo a exposição da empresa a empréstimos contratados em moeda estrangeira. A oscilação do dólar tem gerado impactos expressivos nos resultados.

Assim sendo, o quadro abaixo apresenta, de forma resumida, os principais dados financeiros da Recuperanda e suas variações numéricas dentro do intervalo analisado.

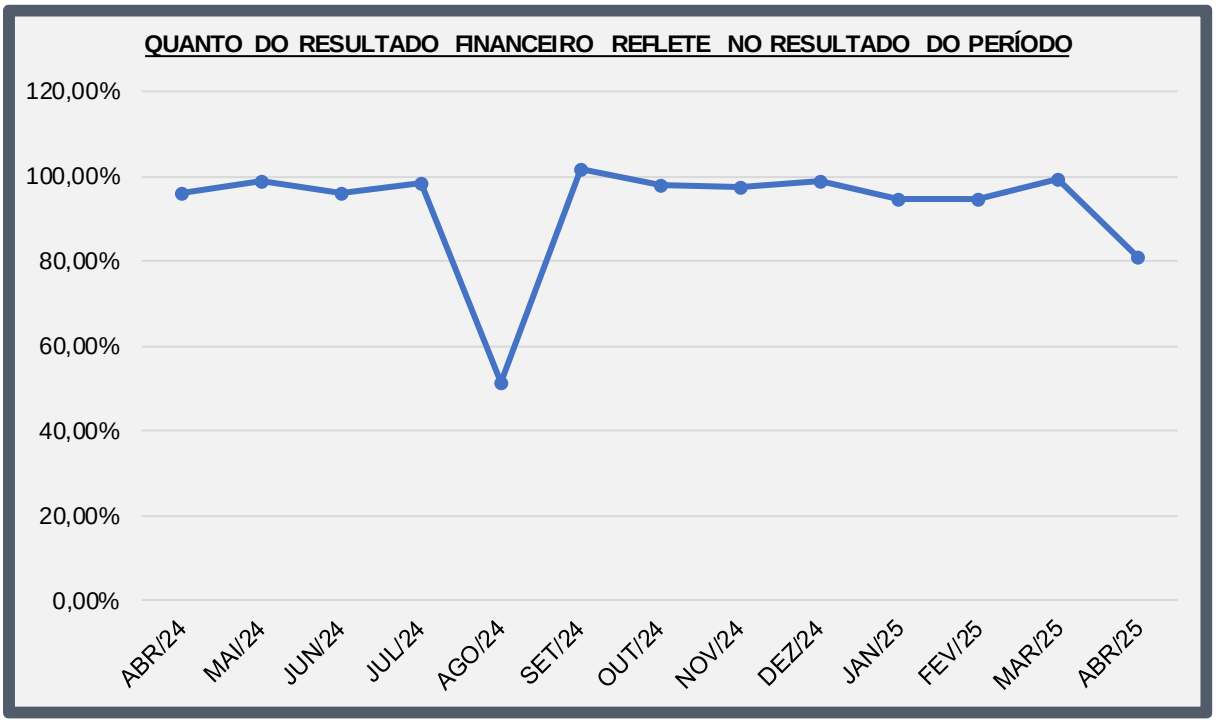
IMPACTO DAS VARIAÇÕES CAMBIAIS - EISA PETRO UM	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	(105)	601	(85)	(129)	(88)
RESULTADO FINANCEIRO	(654)	(449)	(2.666)	(504)	(4.217)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(759)	152	(2.752)	(633)	(4.305)
RLF/RLP	98,00%	74,68%	96,18%	99,15%	95,99%

JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24	JAN/25	FEV/25	MAR/25	ABR/25
(76)	(80)	(83)	(49)	(60)	918	164	(68)	46	418
(1.141)	41	(1.504)	(3.735)	(3.520)	(2.175)	2.925	(1.194)	353	(187)
(1.217)	(39)	(1.586)	(3.784)	(3.580)	(1.258)	3.088	(1.262)	399	231
98,64%	51,57%	101,69%	97,85%	97,66%	98,83%	94,69%	94,62%	99,51%	80,88%

- “RLF” = Resultado Líquido Financeiro;
- “RLP” = Resultado Líquido do Período;
- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período;
- Valores em milhares de reais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
EBIT x RESULT. FINAN. E LÍQUIDO (3/3) – EISA PETRO

O gráfico abaixo apresenta, em termos percentuais, o impacto das variações cambiais sobre o Resultado Líquido, sendo a maior parte desse efeito representado pelo Resultado Financeiro.



- A divisão “RLF/RLP” representa a movimentação percentual do quanto do Resultado Financeiro reflete no Resultado do Período.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES – EISA ILHA (1/2)

Entre março e abril de 2025, os valores do Ativo Total apresentaram uma leve elevação de R$ 471.862 para R$ 475.745, representando uma variação positiva de 0,82%. No Ativo Circulante, o aumento de 0,96% foi puxado principalmente pelos Adiantamentos a Fornecedores, que subiram de R$ 324.553 para R$ 330.202 (+1,74%), e pelos Adiantamentos a Empregados, que cresceram 2,17%, passando de R$ 46 para R$ 47. Em contrapartida, observou-se uma queda nas Partes Relacionadas, que reduziram 18,41%, passando de R$ 9.336 para R$ 7.617. No Ativo Não Circulante, a variação foi marginal (-0,26%), com destaque negativo para o Imobilizado, que caiu 0,38%, de R$ 45.180 para R$ 45.008. No Passivo, o Circulante se manteve praticamente estável, com variação negativa de 0,06%. A principal redução ocorreu em Salários, que caíram de R$ 10.776 para R$ 10.461, ou -2,92%. No lado oposto, o Encargos a Recolher subiram 0,44%, indo de R$ 88.943 para R$ 89.337. Já o Passivo Não Circulante apresentou crescimento mais relevante, de 2,43%, reflexo principalmente do aumento nos Empréstimos e Financiamentos, que passaram de R$ 4.584.900 para R$ 4.721.842, ou seja, alta de 2,99%. Em contrapartida, houve queda de 1,22% nas Partes Relacionadas, e uma leve redução na Provisão para Perda de Investimentos (-0,16%). O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, ampliando o saldo deficitário de R$ (5.528.322) para R$ (5.656.250), com crescimento de 2,31% no volume de Prejuízos Acumulados, que totalizaram R$ (5.718.507) ao final de abril. Este resultado evidencia o contínuo comprometimento da estrutura patrimonial da companhia, refletindo os desafios enfrentados na reversão do passivo a descoberto.

Em abril de 2025, a companhia registrou novo prejuízo, com o Resultado Líquido do Período passando de R$ (114.874) em março para R$ (127.928), o que representa um agravamento de 11,36%. Apesar da Receita Operacional Líquida ter se mantido praticamente estável no comparativo entre os meses (R$ 236 em março para R$ 237 em abril), os Custos das Operações e dos Serviços aumentaram de forma, passando de R$ (572) para R$ (692), uma elevação de 21,03%, impactando diretamente o Resultado Bruto, que apresentou deterioração de 24,17%, chegando a R$ (615).

❖ Valores em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES – EISA ILHA (2/2)

No campo das despesas operacionais, houve uma melhora relativa, com redução nas Despesas Gerais e Administrativas, que caíram 18,43% no mês (de R$ 887 para R$ 723), e uma queda significativa de 94,95% em Outras Despesas Operacionais (de R$ 283 para R$ 14). Por outro lado, o mês de abril não registrou Outras Receitas Operacionais, que em março haviam contribuído com R$ 121, e a Equivalência Patrimonial também foi inferior, caindo de R$ 997 para R$ 695, uma retração de 30,29%. Com isso, o Resultado Operacional (EBIT) foi ainda mais pressionado, passando de R$ (560) em março para R$ (671) em abril, representando uma piora de 19,79%. O Resultado Financeiro também apresentou deterioração, com crescimento de 11,32% no resultado negativo, passando de R$ (114.314) para R$ (127.257). Diante desse cenário, a companhia continua apresentando dificuldades em gerar resultado positivo, refletindo a necessidade de ajustes estruturais e operacionais mais profundos para viabilizar a reversão do prejuízo e cumprimento das obrigações.

No mês de abril de 2025, os índices de liquidez apresentaram estabilidade, com Liquidez Imediata mantida em 0,00 e Liquidez Geral em 0,07, refletindo uma estrutura financeira restrita no curto e longo prazo. A Liquidez Corrente e a Liquidez Seca apresentaram leve melhora, subindo para 0,74 e 0,65, respectivamente, sinalizando pequeno avanço na capacidade de honrar obrigações de curto prazo, mesmo sem considerar os estoques. No que se refere ao endividamento, a Dívida Bruta aumentou de R$ 4.584.900 em março para R$ 4.721.842 em abril, acompanhada pela Dívida Líquida, que atingiu R$ 4.721.823. As disponibilidades permaneceram constantes em R$ 19, demonstrando ausência de caixa disponível. O índice Dívida Líquida/EBITDA segue sem apuração, por conta do EBITDA negativo apresentado, o que dificulta mensurar a real capacidade de geração operacional frente ao nível de endividamento.

Em abril de 2025, a Eisa Ilha registrou um Resultado Operacional (EBIT) negativo de R$ 671, ampliando o prejuízo frente aos R$ 560 do mês anterior. O Resultado Financeiro também piorou, saindo de R$ (114.314) em março para R$ (127.257) em abril, o que contribuiu diretamente para a queda no Resultado Líquido do Período, que fechou em R$ (127.928), um aumento de 11,36% no prejuízo em relação ao mês anterior. A métrica RLF/RLP manteve-se elevada em 99,48%, revelando que praticamente todo o prejuízo líquido decorre das perdas financeiras, e não da atividade operacional. O cenário reforça a importância de medidas voltadas ao controle da dívida e à melhoria das condições financeiras, uma vez que o desempenho operacional, embora negativo, tem menor peso na composição do resultado total da companhias.

- Valores em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES – EISA PETRO UM (1/2)

No contexto da Eisa Petro Um, é relevante mencionar a existência de uma disputa judicial relacionada à construção de quatro navios encomendados pela TRANSPETRO, cujas obras estão paralisadas. Essa situação tem impacto direto nos resultados financeiros da empresa, que permanece sem apresentar Receita.

Em abril de 2025, observou-se uma variação relevante de 18,02% no grupo Contas a Receber, que passou de R$ 1.526 para R$ 1.801, indicando aumento na exposição da empresa a créditos a receber, o que pode afetar a liquidez de curto prazo. No Passivo Circulante, a conta Partes Relacionadas teve crescimento de 1,52%, subindo de R$ 18.608 para R$ 18.891, o que pode sinalizar maior dependência de obrigações com partes vinculadas. A principal variação negativa foi registrada nos Impostos Parcelados do Passivo Circulante, que caíram 11,13%, de R$ 1.989 para R$ 1.768, indicando amortizações nesse tipo de obrigação fiscal. Já no Patrimônio Líquido, o destaque foi o aumento de 10,37% no Resultado do Período, que passou de R$ 2.226 para R$ 2.457, representando um desempenho ligeiramente mais positivo nas operações. As demais contas mantiveram variações pouco significativas, sem impactos materiais no cenário patrimonial da empresa no mês.

Na Demonstração do Resultado, mesmo sem apresentar Receita Bruta, a performance operacional apresentou algumas mudanças. As Despesas Operacionais saltaram de R$ 108 para R$ 485, refletindo um aumento de 347,65%, impulsionado principalmente pelas Outras Receitas Operacionais, que passaram de R$ 122 para R$ 425 (+247,10%), e pelo crescimento da linha Gerais e Administrativas, que saiu de uma despesa de R$ 13 em março para uma receita de R$ 61 em abril. Esses fatores resultaram em um avanço no EBIT, que atingiu R$ 418 contra R$ 46 no mês anterior, um crescimento de 815,07%. Apesar disso, o Resultado Financeiro reverteu de um ganho de R$ 353 para uma perda de R$ 187, comprometendo o desempenho final. Com isso, o Resultado Líquido do Período apresentou uma queda de 42,12%, encerrando abril com R$ 231, frente aos R$ 399 registrados em março.

❖ Valores em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
RELEVANTES – EISA PETRO UM (2/2)

Os índices de liquidez mantiveram-se estáveis em abril de 2025, com Liquidez Imediata em 0,00, Liquidez Corrente em 0,37, Liquidez Seca em 0,15 e Liquidez Geral em 0,26, demonstrando baixo potencial de cobertura das obrigações. As Disponibilidades permaneceram em R$ 30, enquanto a Dívida Bruta e a Dívida Líquida mantiveram-se em R$ 5.474 e R$ 5.444, respectivamente. O índice Dívida Líquida/EBITDA caiu de 115,72 em março para 12,99 em abril.

Como já esclarecido em várias ocasiões, a Recuperanda foi constituída com o objetivo de construir quatro navios Panamax para a Transpetro, projeto financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Após litígios entre as partes, a construção de três navios foi interrompida, sendo que dois deles estão praticamente prontos e outro ainda em fase inicial. A Recuperanda sempre argumentou a necessidade de reequilíbrio econômico do contrato de construção.

Na época da interrupção das obras e do pedido de Recuperação Judicial, havia uma conta vinculada à construção dos navios, com aproximadamente R$ 28 milhões, valores que estavam sendo pagos ao estaleiro conforme o progresso da construção. Diante desse cenário, as partes tinham entendimentos divergentes sobre o destino dos recursos depositados nessa conta. No entanto, houve decisão no processo de recuperação, onde o MM. Juízo determinou a liberação dos recursos para a Recuperanda.

❖ Valores em milhares de reais.

COMENTÁRIOS
OPERACIONAIS

No mês de abril de 2025, as Recuperandas mantiveram suas atividades voltadas à manutenção das instalações e preservação dos ativos, sem implementação de novas políticas de redução de custos ou aumento de receitas.

Não houve admissões ou desligamentos, permanecendo o quadro com 73 empregados CLT e 1 PJ. As embarcações vinculadas a contratos de *laid up* continuam nos estaleiros, incluindo as da Astromaritima (Astro Tamoio, Garoupa, Vermelho e Parati), Norsul (Barcaça N-14) e Transhipp (Barcaças N-2 a N-5 e empurradores Caravelas e Abrolhos). Não houve geração de empregos indiretos, mantendo-se as atividades mínimas de segurança e suporte emergencial. A principal expectativa segue sendo a alienação de sucatas, prevista no PRJ, com desmantelamento de blocos e cascos estruturais. O estaleiro já possui licença ambiental homologada pelo INEA para essa finalidade, e equipes especializadas aguardam a liberação judicial para o início do corte.

O processo exige a definição da empresa compradora, que deverá garantir logística com caçambas e pagamento em conformidade com os valores mínimos estimados no plano. Serão realizados editais frequentes conforme a oscilação do mercado de sucata. No período, não houve investimentos (capex), sendo registradas apenas despesas de manutenção no valor de R$ 87.935,84. Os Tributos com fatos geradores posteriores à Recuperação Judicial estão sendo pagos integralmente pela EISA Ilha e parcialmente pela EISA Petro Um, que negocia transação com a PGFN.

As Recuperandas também participam de grupos de trabalho com o Sinaval e Transpetro, e de articulações com frentes parlamentares, buscando contribuir para a retomada da indústria naval, especialmente nos segmentos de desmantelamento, apoio marítimo e construção de navios. Por fim, as providências para constituição da UPI (SPE Imóvel) estão em andamento, com avaliação das edificações que comporão o capital da nova estrutura.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(1/10)

- **Homologação do PRJ:**

O Plano de Recuperação Judicial foi aprovado na Assembleia Geral de Credores em 21/03/2023 e foi HOMOLOGADO pelo Juízo responsável em 08/08/2023, com Decisão publicada no Diário de Justiça Eletrônico em 25/08/2023.

Em 12/09/2023, a Administradora Judicial disponibilizou um informe em seu site (https://k2consultoria.com/eisa) com todas as orientações para envio dos dados bancários e as opções de pagamento para as classes de credores que dispõem dessa possibilidade.

- **Pagamento do Art. 54, §1º, da Lei nº 11.101/2005:**

No dia 27/09/2023, as Recuperandas emitiram por "Ordem de Pagamento", junto ao Banco Itaú S/A (341), a disponibilização de recursos para pagamento de 346 (trezentos e quarenta e seis) credores que possuem verbas de natureza salarial referentes aos últimos 3 (três) meses, limitado ao montante de 5 (cinco) salários-mínimos, na forma do Art. 54, §1º, da Lei nº 11.101/2005, e conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial homologado (Cláusula 11.3 – EISA ILHA e Cláusula 6.1.a – EISA PETRO), no valor total de R$ 1.115.216,04 (um milhão cento e quinze mil duzentos e dezesseis reais e quatro centavos).

Cumpre destacar que a listagem dos credores e os valores atribuídos para cada credor foram apresentados pela empresa Recuperanda, em fls. 21.957/21.958, do processo principal da Recuperação Judicial e serão descontados dos valores listados na Relação de Credores da Recuperação Judicial.

Os credores relacionados buscaram os valores de forma presencial junto ao Banco Itaú S/A (341), em nome próprio e apresentar um documento de identificação com foto, para que seja possível o recebimento dos valores.

As Recuperandas informaram que os valores ficaram disponibilizados por 60 (sessenta) dias, no Banco Itaú S/A (341), para levantamento pelos credores beneficiários por "Ordem de Pagamento". Os credores que não levantaram tais valores no período de disponibilização serão pagos na forma do PRJ.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(2/10)

- **Retomada das atividades:**

Com o objetivo de cumprir o Plano de Recuperação Judicial, a Recuperanda começou a contratar mão de obra específica para desmantelamento no início de setembro de 2023, para a realização do corte do aço já processado pela construção, ou seja, serão desmantelados blocos montados, blocos edificados e os cascos (das embarcações flutuando).

Uma vez definida a empresa que irá comprar a sucata, a empresa vencedora precisa pagar e colocar nas diversas frentes de trabalho, no estaleiro, caçambas para que, logo após o corte, a sucata seja colocada dentro das caçambas que serão carregadas diariamente, pesadas na balança certificada do estaleiro, gerando Nota Fiscal para que a Recuperanda possa honrar com os compromissos assumidos no PRJ.

- **Outras medidas:**

A Recuperanda está participando junto ao Sinaval / Transpetro de Grupos de Trabalho para entender as necessidades futuras e propor alternativas para a retomada da indústria naval nos segmentos de Descomissionamento / Desmantelamentos de Plataformas, construção de embarcações de apoio, construção de navios tanque e gaseiros.

Além disso, a Recuperanda participa de eventos junto à Frente Parlamentar Estadual e acolhe a Frente Parlamentar Federal com o intuito de alavancar a construção naval no país.

Participa também de feiras navais, concedendo entrevistas na mídia sempre enfatizando o histórico do estaleiro em construção naval, a disponibilidade de suas instalações e a licença junto ao INEA para desmantelamento.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(3/10)

- **Venda de sucatas**

No que tange a alienação de sucatas, frisa-se que as Recuperandas requereram, em fls. 21951/21953, o deferimento da venda direta destes ativos, conforme a Cláusula 10.21 do Plano de Recuperação Judicial (PRJ). Todavia, esse Auxiliar do Juízo apresentou parecer, às fls. 22223/22230, em que expôs a possibilidade de leilão, via hasta pública, para a alienação das sucatas, uma vez que a garantia de melhores ofertas seria fundamental não só para a satisfação de credores, como também para a manutenção das atividades do Eisa – Estaleiro Ilha S/A e do Eisa Petro – Um S/A.

Por sua vez, o d. Juízo da 1ª Vara Empresarial homologou a venda por edital com propostas fechadas. Com efeito, os editais para alienação fracionada dos lotes 1, 2 e 3 foram remetidos ao Diário de Justiça Eletrônico em 7 de fevereiro de 2024, com a publicação em 15 de fevereiro de 2024. Esse Administrador Judicial disponibilizou, em seu *site*, informes adicionais no dia 9 de fevereiro de 2024.

No entanto, a modalidade supramencionada não obteve êxito, dado que nenhuma proposta foi recebida para o Lote 1 e tampouco para o Lote 3. Não obstante, acerca do Lote 2, foi recebida apenas uma proposta, com montante abaixo do valor mínimo estabelecido.

Com isso, houve a abertura do primeiro leilão no dia 10 de abril de 2024, o qual foi encerrado em 30 de abril de 2024 sem qualquer proposta recebida. Após, no dia 9 de maio de 2024, foi realizada uma reunião entre o i. Leiloeiro, as Recuperandas e esse Administrador Judicial, a fim de esclarecer os próximos passos da alienação das sucatas.

Na nova rodada promovida pelo i. Leiloeiro, a Brastech Soluções Integradas em Metais Ltda. arrematou os lotes 1, 2 e 6, porém, inadimpliu por ocasião do depósito. Em seguida, a Gerdau Aços Longos S/A juntou aos autos proposta de R$ 7.425.000,00 (sete milhões quatrocentos e vinte e cinco mil reais) por 6.750 (seis mil setecentos e cinquenta) toneladas de sucata, enquanto a IBM Indústria Brasileira de Metais Ltda., após a juntada de novo edital de leilão, ofereceu a quantia de R$ 10.935.000,00 (dez milhões novecentos e trinta e cinco mil reais) por 5.300 (cinco mil e trezentos) toneladas de sucata.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(4/10)

Diante de análise dos autos e dos leilões infrutíferos, esse Auxiliar presumiu a distorção entre o preço praticado pelo mercado e o estipulado, pelas Recuperandas, para a venda das sucatas. Com efeito, o novo certame com início em 9 de julho de 2024 e final em 18 de julho de 2024 resultou sem lances.

Logo, as Recuperandas expuseram que os sucessivos leilões sem arremates atravancam suas gerações de caixa e, deste modo, manifestaram interesse pela venda direta das sucatas. Diante do discorrido, esse Administrador Judicial apresentou ao MM. Juízo parecer em sentido favorável ao requerido pela Eisa – Estaleiro Ilha S/A e Eisa Petro – Um S/A, uma vez que a alienação dos resíduos auxiliará na quitação de débitos com credores e manutenção das atividades.

Frisa-se que no PRJ, em seu item 10.3, há a previsão expressa de que tais bens serão vendidos em lotes e, no tópico 10.21, é patente que os equipamentos advindos do desmanche das embarcações poderão ser alienados, aos interessados, por meio de venda direta. Com isso, diante da iminente quitação de verbas trabalhistas, que têm cunho fundamental para a subsistência e manutenção de necessidades básicas de credores, esse Administrador não se opôs ao requerido pelas Recuperandas, como manifestado no incidente nº 0062580-24.2024.8.19.0001, feito ora aberto para tratar da prestação de contas da venda dos ativos (sucatas).

Em 28/08/2024, o i. Juízo decidiu nos autos do incidente nº 0062580-24.2024.8.19.0001 pela possibilidade de venda direta dos ativos pela Recuperanda, conforme reprodução da decisão à seguir:

> *Fls. 250/255: considerando os argumentos expostos pelas recuperandas, bem como o parecer favorável do administrador judicial às fls. 260/263 e a manifestação do sr. Leiloeiro às fls. 265,* ***autorizo que futuras vendas de sucatas possam ocorrer através do procedimento de venda direta, mediante concorrência interna, sob a supervisão do administrador judicial e do sr. Leiloeiro****, conforme previsto no plano de recuperação judicial aprovado e homologado, garantindo a rápida geração de caixa necessária para o cumprimento das obrigações previstas no referido plano. Determino que todos os atos e procedimentos relacionados às vendas de sucatas sejam devidamente acompanhados e fiscalizados pelo administrador judicial e pelo sr. Leiloeiro, com a devida prestação de contas ao juízo, através deste incidente. Homologo, para que produzam os seus jurídicos e legais efeitos, a venda direta realizada à empresa Marion Metais Ltda., referente à quantidade de 30.230,00 quilos de sucata de chapa, ao preço unitário de R$ 4,50, totalizando o montante de R$ 136.035,00 (cento e trinta e seis mil e trinta e cinco reais). Intime-se o administrador judicial e o sr. Leiloeiro para que adotem as medidas necessárias junto às recuperandas para a implementação das vendas diretas das sucatas.*

CUMPRIMENTO DO PRJ
(5/10)

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, por sua vez, recorreu dessa decisão, interpondo o agravo de instrumento nº 0073912-88.2024.8.19.0000, resultando na concessão de efeito suspensivo à venda direta dos ativos, aplicável à empresa MARION METAIS LTDA.

Não obstante, este MM. Juízo comunicou a impossibilidade de cumprimento da decisão de 2ª instância, que havia deferido o efeito suspensivo, com relação à venda direta realizada à MARION METAIS LTDA em razão da entrega das sucatas e depósito do valor do bem adquirido.

Em novembro de 2024, as Recuperandas se manifestaram às fls. 29984/29990 dos autos do processo principal solicitando que, apesar da suspensão do processo pelo acórdão proferido nos autos do agravo de instrumento nº 0066436-33.2023.8.19.0000, fosse deferida a continuidade da venda das sucatas por meio de leilão, com especial ênfase nas sucatas dos navios PANAMAX, que seriam utilizadas para o pagamento das dívidas acordadas com o BNDES, o que foi deferido às fls. 30004/30005.

Dessa forma, as Recuperandas deram continuidade à venda dos ativos, tendo parte das sucatas sido arrematadas também pela MARION METAIS LTDA, desta vez por meio de leilão e não venda direta. Com relação a essa arrematação, ainda não homologada, este MM. Juízo determinou às fls. 554 do incidente de prestação de contas, a devolução dos bens eventualmente retirados e do valor eventualmente depositado, como consequência da concessão de efeito suspensivo no agravo de instrumento nº 0073912-88.2024.8.19.0000.

Em face da r. decisão de fls. 30004/30005 que determinou a continuidade das vendas das sucatas, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro interpôs novo agravo de instrumento, de nº 0007595-74.2025.8.19.0000, segundo o entendimento de que a decisão proferida vai de encontro ao decidido pelo Colegiado nos agravos de instrumento nºs 0066436-33.2023.8.19.0000 e 0073912-88.2024.8.19.0000.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(6/10)

Ainda no que tange ao agravo de instrumento nº 0073912-88.2024.8.19.0000, a i. Desembargadora relatora decidiu, em 25/02/2025, que o recurso restou prejudicado, entendendo que as vendas diretas ocorridas a empresa Marion Metais LTDA ocorreram no período entre 24.07.2024 e 30.08.2024, em cumprimento à decisão prolatada em abril de 2024, ou seja, em período anterior à decisão que suspendeu o processo de recuperação, revogando-se por consequência o efeito suspensivo atribuído ao recurso.

Em 06/03/2025, essa administração judicial recebeu comunicação oficial da Quarta Câmara de Direito Privado acerca da decisão proferida também em 25/02/2025 em outro recurso, o agravo nº 0007595-74.2025.8.19.0000, onde foi deferindo o efeito suspensivo para interromper qualquer alienação de ativos. Em 07/03/2025, essa Administração Judicial encaminhou e-mail às Recuperandas informando sobre a decisão, para que ela interrompesse as alienações. Em 02/04/2025, em sede de embargos de declaração, a i. Relatora autorizou a continuidade de venda apenas dos navios PANAMAX, fruto do acordo com o BNDES.

No período, destaca-se a decisão proferida pela Quarta Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0007595-74.2025.8.19.0000, por meio da qual foi revogado o efeito suspensivo anteriormente concedido, **exclusivamente em relação à venda das embarcações PANAMAX EI-512, EI-513 e EI-514**. A autorização judicial baseou-se no reconhecimento de que referidas embarcações são objeto de acordo extrajudicial celebrado entre o BNDES e as Recuperandas, no qual restou pactuada a alienação dos ativos como forma de cumprimento das obrigações financeiras garantidas por alienação fiduciária. Com essa decisão, foi superado um entrave relevante, possibilitando o avanço das medidas voltadas à liquidação dos navios PANAMAX.

Por fim, Em 18 de julho de 2025, o i. Juízo Recuperacional proferiu decisão autorizando a alienação dos ativos classificados como sucata - especificamente os conteineiros EI506, EI507, EI508 e os petroleiros EI494-495 - como medida voltada à viabilização do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial, notadamente o pagamento dos créditos trabalhistas. A r. decisão destacou que a alienação deverá ocorrer mediante procedimento concorrencial, com a realização de novo leilão, a fim de assegurar a pluralidade de interessados, a maximização dos valores a serem arrecadados e a transparência das operações, garantindo segurança jurídica às vendas. Ressaltou-se, ainda, que a autorização foi concedida com base nas manifestações favoráveis do Administrador Judicial e do Ministério Público, condicionada à observância dos parâmetros fixados, representando importante avanço para a geração de receita e continuidade da execução do plano.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(7/10)

Diante do exposto, verifica-se que o atual cenário processual possibilita a alienação de dois grupos distintos de ativos: (i) os navios PANAMAX EI-512, EI-513 e EI-514, cuja venda foi homologada no incidente nº 0062580-24.2024.8.19.0001 e ratificada pela Quarta Câmara de Direito Privado, em razão do acordo celebrado entre o BNDES e as Recuperandas; e (ii) os ativos classificados como sucata — conteineiros EI506, EI507, EI508 e petroleiros EI494-495 — cuja alienação deverá ocorrer por meio de leilão, conforme decisão do Juízo Recuperacional de 18/07/2025. Atualmente, encontram-se em curso os procedimentos para publicação dos editais de venda, etapa necessária para viabilizar tanto a realização do leilão das sucatas quanto a formalização da alienação direta dos PANAMAX, representando avanço concreto na execução do Plano de Recuperação Judicial.

- **Liberação dos valores do Santander:**

Em fls. 24683/24684, após parecer desta Administradora Judicial e do i. Ministério Público, foi expedido ofício ao Banco Santander para o levantamento do montante de R$ 27.765.540,23 (vinte e sete milhões setecentos e sessenta e cinco mil quinhentos e quarenta reais e vinte e três centavos), a ser utilizado no pagamento dos credores da Classe I (trabalhista) dos três estaleiros, outra parte será destinado ao cumprimento das obrigações operacionais mensais das Recuperandas, auxiliando no fluxo de caixa necessário para a manutenção das atividades, bem como cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Após diversas negativas do Banco Santander em cumprir com a determinação de transferência dos valores, com o intuito de garantir o cumprimento eficiente do Plano de Recuperação Judicial, em r. Decisão proferida em fls. 26503/26505, este D. Juízo determinou que o Banco Santander procedesse à transferência dos, conforme detalhado a seguir: 70% do valor depositado para a conta judicial vinculada aos autos (Banco do Brasil - nº 1700105713860); 30% do valor depositado para a conta corrente dos patronos das Recuperandas (Banco Itaú - Agência 0190, Conta Corrente nº 26613-0, titularidade de Keppler e Advogados Associados - CNPJ 01.917.032/0001-19), sob pena de multa diária.

Cumprindo a determinação judicial, o Banco Santander procedeu ao depósito do valor de R$ 19.435.878,16 (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e setenta e oito reais e dezesseis centavos) na conta judicial vinculada a este processo de recuperação. Após, em 12/09/2024 os valores foram transferidos para a conta corrente das Recuperandas.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(8/10)

- **Pagamento aos Credores Trabalhistas:**

Os pagamentos aos credores trabalhistas (Classe I) foram iniciados em agosto de 2024, em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial homologado por este Juízo, sendo realizados de forma contínua até abril de 2025. Parte significativa dos repasses foi viabilizada, inclusive, com recursos provenientes do montante anteriormente retido junto ao Banco Santander, cuja liberação ocorreu por decisão judicial específica.

A partir de maio de 2025, entretanto, os pagamentos foram temporariamente suspensos, conforme informado pelas próprias Recuperandas em petição protocolada nos autos (fls. 32614/32622). A paralisação decorreu, essencialmente, da impossibilidade de prosseguir com a atividade econômica central — o desmonte e a venda de embarcações — diante da interpretação prática de que decisões proferidas nos agravos de instrumento implicariam na suspensão total da eficácia do Plano de Recuperação Judicial. Esse cenário agravou-se em razão do estoque de embarcações inacabadas ocupando a totalidade das áreas operacionais e da inviabilidade de alienação das sucatas, o que comprometeu diretamente a geração de receitas necessárias ao cumprimento das obrigações, especialmente as da Classe I.

Superada essa etapa, em decisões recentes, foi autorizada a alienação dos ativos — incluindo sucatas e embarcações PANAMAX — medida que representa avanço relevante para viabilizar nova entrada de recursos. Assim, tão logo os valores provenientes dessas vendas ingressem no caixa das Recuperandas, a prioridade será a retomada dos pagamentos aos credores trabalhistas, em estrita observância ao Plano de Recuperação Judicial.

Esta Administração Judicial segue acompanhando de forma rigorosa o andamento das alienações e manterá o Juízo e os credores informados sobre a efetivação das vendas e a subsequente regularização dos pagamentos. Todos os canais de atendimento permanecem disponíveis para esclarecimentos e suporte.

❖ As informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(9/10)

VALORES PAGOS				
	OUTUBRO DE 2024		NOVEMBRO DE 2024	
CLASSE	QUANT. DE CREDORES	VALOR	QUANT. DE CREDORES	VALOR
CLASSE I	330	R$ 3.452.885,00	241	R$ 2.063.565,90
CLASSE III	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-
TOTAL	**330**	**R$ 3.452.885,00**	**R$ 241,00**	**R$ 2.063.565,90**

VALORES PAGOS				
	DEZEMBRO DE 2024		JANEIRO DE 2025	
CLASSE	QUANT. DE CREDORES	VALOR	QUANT. DE CREDORES	VALOR
CLASSE I	86	R$ 813.899,25	84	R$ 966.055,38
CLASSE III	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-
TOTAL	**86**	**R$ 813.899,25**	**84**	**R$ 966.055,38**

Detalhes dos Pagamentos: pagamentos foram realizados via depósito bancário (PIX ou TED) para credores que enviaram corretamente seus dados bancários ao Administrador Judicial e às Recuperandas.

Obs.: credores que enviaram dados bancários após a data do pagamento receberão as parcelas conforme os prazos estabelecidos no PRJ, contando-se a partir da data do envio dos dados bancários.

- As informações sobre a atualização do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial levam em consideração a data da confecção do RMA.

CUMPRIMENTO DO PRJ
(10/10)

VALORES PAGOS				
	FEVEREIRO DE 2025		MARÇO DE 2025	
CLASSE	QUANT. DE CREDORES	VALOR	QUANT. DE CREDORES	VALOR
CLASSE I	94	R$ 907.692,00	65	R$ 583.919,77
CLASSE III	-	-	-	-
CLASSE IV	-	-	-	-
TOTAL	**94**	**R$ 907.692,00**	**65**	**R$ 583.919,77**

VALORES PAGOS		
	ABRIL DE 2025	
CLASSE	QUANT. DE CREDORES	VALOR
CLASSE I	56	R$ 221.337,12
CLASSE III	-	-
CLASSE IV	-	-
TOTAL	**56**	**R$ 221.337,12**

- **Suspensão da Homologação do Plano de Recuperação Judicial – Agravo de Instrumento nº 0066436-33.2023.8.19.0000 -** Conforme reportado em relatórios anteriores, a 4ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0066436-33.2023.8.19.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, proferiu acórdão em 29 de outubro de 2024 determinando a suspensão da homologação do plano de recuperação judicial dos Estaleiros EISA – Ilha S/A e EISA Petro Um S/A pelo prazo de 80 dias. A decisão decorreu da necessidade de apresentação das certidões negativas de débitos tributários, ou certidões positivas com efeito de negativas, conforme previsto no art. 57 da Lei 11.101/2005.

- **Retomada dos Pagamentos Prioritários Trabalhistas -** Em 14 de novembro de 2024, o Juízo Recuperacional proferiu nova decisão (fls. 29931/29934), autorizando a continuidade dos pagamentos aos credores da Classe I, com base nos valores já provisionados para essa finalidade. A decisão possibilitou a retomada dos pagamentos ainda no mês de novembro. Desde então, os repasses foram executados de forma contínua até o mês de abril de 2025, com acompanhamento direto desta Administração Judicial. No entanto, os pagamentos previstos a partir de maio/2025 foram temporariamente suspensos, conforme informado pelas próprias Recuperandas nos autos, em razão das dificuldades operacionais e financeiras decorrentes da impossibilidade de alienação das embarcações inacabadas e sucateadas, tendo em vista a suspensão do cumprimento do PRJ.

ATIVIDADES
DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A partir de sua nomeação, ocorrida em 03/09/2019, a Administração Judicial, para fins de transparência e publicidade do processo, disponibilizou o site https://k2consultoria.com/eisa, que contém:

(i) as principais informações acerca da Recuperação Judicial;
(ii) as peças processuais mais relevantes e relatórios elaborados pelo AJ;
(iii) Perguntas e Respostas (Q&A) para sanar as principais dúvidas dos credores e;
(iv) os endereços e telefones para contato direto com o AJ

ATENDIMENTO
AOS CREDORES

As principais informações do processo de Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial por meio do link https://k2consultoria.com/eisa.

Não obstante, a Administração Judicial também disponibilizou canais de comunicação via e-mail, no endereço eletrônico rjeisa@k2consultoria.com, além de contato telefônico por meio dos seguintes números: +55 (21) 3553-3239, +55 (21) 3827-4141.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Administrador Judicial ressalta que as todas as informações acima foram fornecidas pelas Recuperandas.

Dessa forma, sendo isso o que se cumpria, esse Administrador Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo.

João Ricardo Uchôa Viana
CORECON nº 17.382

Henrique Santos Viana
CORECON nº 27.036

Luiz Fernando Brasil
CRC/RJ nº 077.626

Leonardo Gonçalves Pedrosa
CRC/RJ nº 129.518

Daniela Viana Dell'Aglio
OAB/RJ nº 221.083

André B. de Castro Fernandes
Administrador

K2 CONSULTORIA ECONÔMICA
Rua Primeiro de Março, 23, 14ª andar
Centro, Rio de Janeiro – RJ